

**Faculdade Internacional de Teologia Reformada – FITREF**

**Curso de Bacharelado em Estudos Bíblicos – B.B.S.**

**BI 303 – Metodologia da Pesquisa Exegética – Prof. Rev. Dr. Tarcizio Carvalho**

**Aluno: SAULO XAVIER DE SOUZA – saulo@ipb.org.br**

**Atividade – AULA 20 – As limitações da morfossintaxe**

Envie um arquivo DOC com as suas percepções de como a análise morfossintática o ajudou a concluir alguma coisa sobre o texto.

**Limitações da Morfossintaxe**

Após a pesquisa sobre aspectos morfossintáticos do texto de Habacuque 3:17-19, pessoalmente, acredita-se que é importante ter muita cautela, tanto com as observações quanto com as conclusões. Cautela com as observações porque, muitas vezes, nem tudo que se observa é realmente aquilo que precisa ser realmente observado a respeito daquilo que está sendo exigido a ser observado. Nesse caso, o perigo é ser empenhado todo um esforço de consulta e pesquisa a diversas fontes tendo a certeza e plena convicção de que se está no caminho certo da análise morfossintática e, apenas ao final de todo o procedimento intenso de pesquisa, é que se percebe que toda aquela imensa quantidade de material, na realidade, é mais de competência linguístico-literária, ou gênero-textual. Dessa forma, o cuidado técnico com o olhar é imprescindível para que não se perca as nuances especificamente sintáticas e os impactos das mesmas na percepção dos significados dessas dentro do todo do texto. Por outro lado, também foi possível notar que é treino técnico tende a vir na medida em que o domínio proficiente das línguas originais do texto com o qual trabalhamos vai acontecendo e amadurecendo.

Outro aspecto importante a ser considerado em relação às análises morfossintáticas está na interpretação de tudo aquilo que é encontrado após a atividade de coleta de dados, pois, a depender do que fora encontrado, isso pode ser um elemento influenciador nos procedimentos de tradução do texto e, por conseguinte, de interpretação e exegese. Logo, convém, na medida que for possível, considerar diálogos autorais acerca do excerto em análise segundo as mais perspectivas possíveis, tanto levando em conta os aspectos mais textuais literários externos quanto os elementos e elos coesivos textuais internos do excerto, além de aspectos constitutivos morfossintáticos, semânticos e pragmáticos, dentre outras contribuições, tanto à luz da Teologia Reformada quanto não, podem contribuir profundamente à composição da própria interpretação pessoal final acerca de todo o material coletado. Porém, tudo isso demanda consciência crítica.

**BIBLIOGRAFIA CONSULTADA**

LOCATELL, C. S. **Grammatical Polysemy in the Hebrew Bible: A Cognitive Linguistic Approach to נִי**. Tese de Doutorado. Tese de Doutorado—Stellenbosch, South Africa: Stellenbosch University, 2017.

PRINSLOO, G. T. M. Reading Habakkuk 3 in the light of ancient unit delimiters. **HTS Teologiese Studies / Theological Studies**, v. 69, n. 1, p. 11 pages, 14 jan. 2013.

ROBERTSON, P. **Comentários do Antigo Testamento - Naum, Habacuque e Sofonias. traduzido por Neuza Batista da Silva**. São Paulo-SP: Editora Cultura Cristã, 2011.

**Software Bíblico LOGOS 9.1**. [s.l.] Faithlife Corporation, 2020.

WALTKE, B. K.; O'CONNOR, M. P. **Introdução à Sintaxe do Hebraico Bíblico**. Tradução: A.G. Esteves; Tradução: F.A Ferreira; Tradução: R. Alves. 1<sup>a</sup> ed. São Paulo-SP: Editora Cultura Cristã, 2006.

WENDLAND, E. "THE RIGHTEOUS LIVE BY THEIR FAITH" IN A HOLY GOD: complementary compositional forces and Habakkuk's dialogue with the Lord. **JETS**, The Journal of the Evangelical Theological Society. v. 42, n. 4, p. 38 (591-628), dez. 1999.